



FESTIVAL - Liniker vem pela primeira vez ao Nordeste para se apresentar no Rec-Beat

■ Página 6

Programa

Editora: Tatiana Meira ■ Subeditora: Priscila dos Santos ■ e-mail: programafolha@gmail.com/ tv@folhape.com.br ■ Telefone: 34255835 - 34255842

CARNAVAL 2016

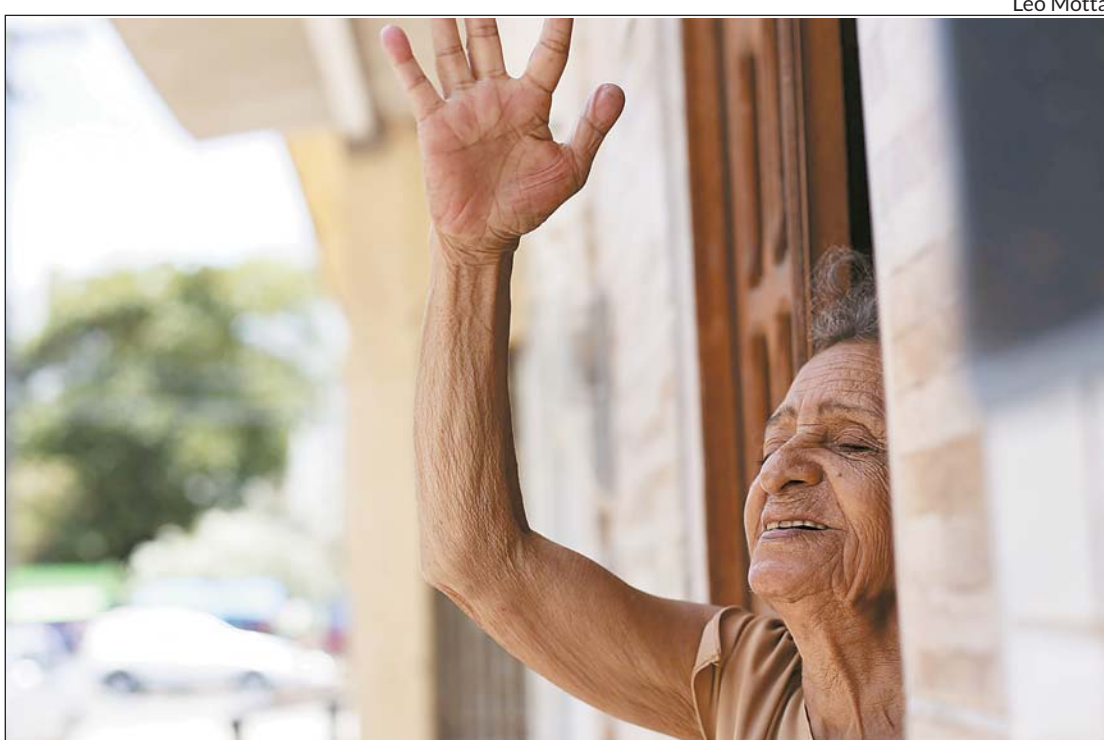
Dona Marizete é finalista do concurso da Fundação Progresso

Muitas HISTÓRIAS para CANTAR

■ **ENTRE** os 860 finalistas, ela é a única pernambucana a concorrer com a música "Romeu e Julieta"

GUSTAVO HENRIQUE

Na língua de Dona Marizete Santiago, 76 anos, a poesia corre solta - de modo que, às vezes, ela não consegue segurá-la. Filha de pai e mãe retirantes, ela não sabe dizer exatamente onde nasceu. Sabe que, na infância, sua mãe desistiu de acompanhar o marido nas peregrinações e elas estacionaram na cidade de Pesqueira, Agreste pernambucano. Na escola, conquistou a simpatia de colegas e professores "porque vivia cantando"; era conhecida como "presença de Deus" porque vivia na igreja. Lá,



Leo Motta

POETISA, que já venceu concursos literários, compõe obras de forma intuitiva

chegou a cantar na rádio Difusora. Quando se mudou para o Recife, na década de 1960, costumava se apresentar na rádio e se inscrever em concursos de canção da época. "Depois que casei, tive meus filhos, fiquei viúva, eu

parei. Parei porque não tive incentivo", conta.

Diante das memórias e das composições que a mãe guarda, a atriz Gildete Santiago decidiu inscrevê-la no Concurso de Marchinhas de Carnaval da Fundação Progresso,

no Rio de Janeiro. Hoje, "Romeu e Julieta" é uma das 10 finalistas do concurso, única pernambucana escolhida entre 860 inscritas de todo o País.

O primeiro poema que escreveu, segundo a própria, foi "Morrer antes de morrer", ge-

Saiba mais

VOTAÇÃO- O resultado do Concurso de Marchinhas de Carnaval vai ser divulgado amanhã, às 20h, na abertura oficial do Carnaval da Lapa (Rio de Janeiro). Até lá, é possível votar em "Romeu e Julieta" através do site <http://www.concursodemarchinhas.com.br>. "Troféu para Pernambuco só eu posso trazer", lembra Marizete.

rado nos primeiros anos que passou sem o marido, que perdeu assassinado na década de 1980. "Aqui ali foi um grito na escuridão. Foi o dia que eu acordei e percebi que eu estava num túnel escuro, sem volta. Era seguir em frente". Dona Marizete já venceu concursos literários, como o da extinta "Golden Música", e o "Café com poesia", da Assembleia Legislativa de Pernambuco.

A única referência que aponta como influência na sua literatura é a do pai, repentista. Sua produção ocorre de forma intuitiva. "Vou pensando sozinha e começo

a escrever um poema". Assim nasceu "Olha ele aí", também inscrita no concurso da Fundação Progresso. "Ela saiu, sentou na rua, e, depois, voltou com a música pronta", relata a filha Gildete, que costuma ajudar no processo criativo, desde que a mãe perdeu a visão por conta de um glaucoma.

Mesmo com as impossibilidades, Maria José Santiago da Silva não deixa de lado suas vontades. É líder na comunidade Padre Giordano, em Boa Viagem. Planeja dar seguimento ao projeto de sua biografia, intitulada "Retirante, travessia e o grito na escuridão".

VAMOS DAR UMA
PAUSA. MAS É POR
UM BOM MOTIVO:
CAIR NA FOLIA.

DE 07 A 10 DE FEVEREIRO, O JORNAL IMPRESSO DA FOLHA NÃO SERÁ VEICULADO, MAS VOCÊ PODERÁ ACOMPANHAR O MELHOR DO CARNAVAL PELO PORTAL DA FOLHA. ESTAREMOS DE VOLTA NO DIA 11 COM TODO PIQUE.

folhape.com.br f /folhape i /folhape

FOLHape.com.br
TUDO O QUE ACONTECE

RADIO FOLHA 96.7 FM
DE PERNAMBUCO

FOLHA
DE PERNAMBUCO